



XIX marcha à prisom de Teixeira

GALIZA LIVRE :: 05/01/2019

El próximo día 12 se celebrará la tradicional Marcha a Teixeira

O vindouro sábado, día 12 de Janeiro, está convocada, como já vem sendo habitual, a tradicional marcha à prisom de Teixeira, que já vai pola XIX edición. A organización convida às persoas solidarias que quixeram asistir, a presentar-se às 11 horas da manha na gasolinera que há no quilometro 663 da estrada nacional N-634, moi próxima ao centro penitenciário de Teixeira. Desde ali, partira-se em grupo até o cárcere.

Segundo publicam na web [A irmandade da Costa](#), ao regreso da marcha a Compostela, celebrara-se também umha concentración na praza do Toural às 18 horas e para rematar a jornada haverá actividades no CSOA Aturuxo das Marias desde as 9:30 em diante, com ceia e foliada incluída.

Mostras de solidariedade e repressom

As datas próximas ao Natal som um momento ótimo para mostrarmos apoio e afeto àquelas persoas retaliadas e privadas de liberdade, especialmente àquelas que foram presas por questons políticas, por librarem batalha pola liberdade das naçons oprimidas e da classe obreira.

Mas estas mostras de solidariedade coletiva acostumam estar no alvo da repressom. Esta mesma iniciativa foi objeto de acosso por parte das forças de segurança em numerosas occasions. Na pasada edición, a Guarda Civil, realizou um espectacular despregue de agentes armados para realizar registros e o seguimento a todas as persoas solidárias que assistiram à marcha, se bem a atitude dos cans nom foi tam agressiva coma em anos anteriores.

Este tipo de açons, a veces tam espetaculares, por parte da Guarda Civil nom tem outra finalidade mais que atemorizar às persoas que se solidarizam e intimidar aos menos afeitos. Esta cerimonia de registros e controles vai normalmente acompañada de sançons económicas elevadas, que buscam também debilitar economicamente o movimento popular. O ano de maior nível repressivo foi durante a [marcha do ano 2013](#) quando chegarom a pedir prisom para três das persoas asistentes. O motivo foi o lançamento de foguetes ao ar para fazerem ruído e que as persoas presas se deram conta da concentración que havia às portas da cadeia.

Teixeiro, um buraco para os maus tratos

O que acontece dentro dos muros poucas vezes transcende na rua, e ainda há poucos dias que várias presas rematavam umha greve de fome reivindicando entre outras cousas, o fim das torturas, a erradicação do regime FIES e o fim da dispersom.

Os maus tratos e as torturas som frequentes nas prisoms e a de Teixeira nom é umha exceçom. Como pequena mostra, o julgado de Betanços está a investigar umha paliça que

um preso recebeu de maos dos funcionários da prisom como já relatávamos neste [portal](#) há poucos dias.

Enquanto este feito era silenciado nos grandes médios de informação, os agressores abriam os telejornais com motivo das jornadas de greve nas que exigiam incremento de salário, reativação do protocolo contra supostas agressions e que se lhes considere «agentes da autoridade».

<https://galiza.lahaine.org/xix-marcha-a-prisom-de>